



ProfedeELE e o ensino de espanhol: contribuições sobre autonomia discente no ensino de línguas adicionais

ProfedeELE and Spanish Language Teaching: Contributions about Learner Autonomy in Additional Language Education

ProfedeELE y la enseñanza de español: contribuciones sobre la autonomía del estudiante en la enseñanza de lenguas adicionales

Fernanda Soares Luz¹ 

• Ana Paula de Castro² 

Aline das Graças Monteiro Miranda Barros³ 

RESUMO

No contexto educacional, recursos digitais podem oferecer oportunidades para atividades que impulsionem o processo de aprendizagem. Este artigo apresenta uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, que teve por objetivo discorrer sobre as principais características e possibilidades de uso da plataforma ProfedeELE, bem como apresentar os resultados relativos ao uso dessa plataforma a partir da percepção de onze estudantes do curso de espanhol do Centro de Línguas de um dos *campi* do Instituto Federal Fluminense (CELIFF). Os dados obtidos a partir de um questionário respondido pelos participantes, demonstraram que a plataforma pode favorecer o aprendizado e incentivar uma participação mais ativa e autônoma dos estudantes. Conclui-se que seu uso, articulado a objetivos didáticos claros, pode potencializar aprendizagens mais ativas e reflexivas.

Palavras-chave: *Ensino de espanhol; ProfedeELE; Recursos digitais; Autonomia Discente.*

ABSTRACT

In educational contexts, digital resources can provide valuable opportunities for activities that enhance the learning process. This article presents a descriptive qualitative study that aimed to discuss the main features and pedagogical possibilities of the ProfedeELE platform, as well as to report findings on its use from the perspective of eleven students enrolled in a Spanish course at the Language Center of a campus of the Federal Fluminense Institute (CELIFF). Data collected through a questionnaire administered to the participants indicate that the platform fosters learning and promotes more active and autonomous student engagement. The findings suggest that its use, when aligned with clear pedagogical objectives, can contribute to more active and reflective learning.

Keywords: *Spanish teaching; ProfedeELE; Digital resources; Student Autonomy.*

¹ Licenciada em Letras (Português, Inglês e Espanhol), Mestra em Ensino e suas Tecnologias e Professora de Língua Espanhola do Instituto Federal Fluminense, Campus Campos Centro, Campos dos Goytacazes/RJ – Brasil. E-mail: fernandasluz@gmail.com

² Licenciada em Letras (Português, Inglês e suas Literaturas), Mestra em Educação Profissional e Tecnológica e Professora de Língua Inglesa do Instituto Federal Fluminense, Campus Campos Centro, Campos dos Goytacazes/RJ – Brasil. E-mail: ana.castro@iff.edu.br

³ Licenciada em Letras (Português–Inglês), Mestra em Cognição e Linguagem e Professora de Língua Inglesa do Instituto Federal Fluminense, Campus Campos Centro, Campos dos Goytacazes/RJ – Brasil. E-mail: amonteiro@iff.edu.br

RESUMEN

En el contexto educativo, los recursos digitales pueden ofrecer oportunidades para realizar actividades que impulsen el proceso de aprendizaje. Este artículo presenta una investigación descriptiva, con enfoque cualitativo, que tuvo como objetivo discutir las principales características y posibilidades de uso de la plataforma ProfedeELE, así como presentar los resultados relacionados con el uso de esta plataforma desde la percepción de once estudiantes del curso de español en el Centro de Idiomas de uno de los campus del Instituto Federal Fluminense (CELIFF). Los datos obtenidos de un cuestionario respondido por los participantes demostraron que la plataforma puede favorecer el aprendizaje y fomentar una participación más activa y autónoma de los estudiantes. Se concluye que su uso, articulado con objetivos didácticos claros, puede potenciar aprendizajes más activos y reflexivos.

Palabras clave: Enseñanza de español; ProfedeELE; Recursos digitales; Autonomía Discente.

1. INTRODUÇÃO

A integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no processo de ensino e aprendizagem vem promovendo, há mais de uma década (Guimarães; Hildeblando Júnior; Finardi, 2022), um diálogo entre ensino e aprendizagem (Finardi; Guimarães, 2020; Rabello, 2021; Ribeiro; Miranda; Ribeiro, 2022). Elas podem ser capazes de impulsionar práticas pedagógicas inovadoras, favorecer a construção do conhecimento de forma mais dinâmica, interativa e fomentar a democratização do ensino de línguas (Coelho, 2020; Schuartz; Sarmiento, 2020). Para Rocha, Canto e Dornelles (2025), entretanto, a simples presença das TDIC no espaço escolar não garante inovação pedagógica, podendo inclusive reforçar desigualdades e reproduzir práticas tradicionais revestidas de aparente modernização. Nesse sentido, ressaltam que o debate contemporâneo se desloca da defesa irrestrita do uso das TDIC para uma análise crítica de suas potencialidades, limites e implicações formativas.

No âmbito do ensino de espanhol como língua adicional, Rocha; Canto; Dornelles, (2025) enfatizam que as TDIC podem favorecer práticas voltadas aos multiletramentos, à criatividade e ao protagonismo discente, desde que articuladas a objetivos pedagógicos claros e a uma mediação docente reflexiva. Estudos como o de Oliveira e Nadin (2024) evidenciam a relevância de analisar criteriosamente objetos de aprendizagem e repositórios digitais destinados ao ensino de espanhol, ressaltando que a qualidade pedagógica dos materiais deve ser constantemente analisada.

É nesse cenário que se destacam as plataformas direcionadas ao ensino e ao aprendizado on-line que oferecem recursos digitais variados, como a plataforma ProfedeELE, que disponibiliza uma vasta gama de recursos didáticos digitais e interativos, além de materiais de leitura, vídeos e áudios que permitem uma experiência de aprendizagem rica e diversificada. No tocante ao processo de ensino, a plataforma ProfedeELE pode ser uma importante ferramenta para complementar as aulas presenciais, oferecendo recursos adicionais e sendo capaz de promover uma prática pedagógica mais condizente com os desafios docentes na contemporaneidade (Ropero, 2022).

Considerando que a autonomia no ensino de línguas não se reduz ao uso individual de recursos digitais, mas envolve processos de tomada de decisão, autorregulação, reflexão crítica e construção ativa de sentidos (Aquino, 2025), torna-se pertinente investigar em que medida o uso de plataformas digitais pode contribuir ou não para o fortalecimento dessas dimensões.

Nessa perspectiva, foi realizada uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, que teve por objetivo discorrer sobre as principais características e possibilidades de uso da plataforma ProfedeELE,

bem como apresentar os resultados relativos ao uso dessa plataforma a partir da percepção de onze estudantes do curso de espanhol do CELIFF de um dos *campi* do Instituto Federal Fluminense. Ao privilegiar a voz dos participantes, esta investigação busca contribuir para o debate sobre o papel das TDIC no ensino de espanhol como língua adicional, oferecendo dados empíricos que podem ampliar as discussões acerca da autonomia discente em contextos mediados por tecnologias.

Bacich e Moran (2018) salientam que, diante de uma era conectada, a sala de aula física já não se configura como único espaço legítimo para a aprendizagem e complementam afirmando que “A geração que hoje chega à sala de aula busca o uso de recursos tecnológicos juntamente com os físicos para a otimização do próprio aprendizado.” (Bacich; Moran, 2018, p. 14). Nesse cenário, essa pesquisa se justifica pela necessidade de experimentar, otimizar e estimular novas práticas de ensino e aprendizagem de espanhol como língua adicional por meio da utilização das TDIC, em especial, dos recursos disponibilizados pela plataforma ProfedeELE e, de forma concomitante, atender a estudantes cada vez mais inseridos no universo digital.

Dada a primeira motivação para essa investigação, ressalta-se que, apesar do crescimento significativo das pesquisas voltadas ao uso das TDIC no ensino de Línguas Adicionais (LA) e da existência de investigações que analisam seus objetos de aprendizagem sob a perspectiva da categorização e da pertinência pedagógica (Oliveira; Nadin, 2024), ainda são incipientes os estudos empíricos que investigam, de maneira específica, a utilização da plataforma ProfedeELE no contexto educacional brasileiro. Essa lacuna torna-se ainda mais evidente quando se consideram os Centros de Línguas vinculados à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cujas especificidades institucionais, pedagógicas e curriculares demandam análises situadas. Nesse sentido, a presente investigação justifica-se também pela necessidade de ampliar o debate acadêmico acerca da autonomia discente por meio do uso de recursos digitais no ensino de espanhol como língua adicional, contribuindo com dados empíricos que possam subsidiar reflexões teórico-práticas e fomentar novas pesquisas na área.

Considerando a motivação da pesquisa e os objetivos descritos, este artigo encontra-se estruturado em cinco seções. Além desta introdução, discute-se o papel das TDIC no ensino e na aprendizagem de LA e apresenta-se uma descrição da plataforma ProfedeELE, pontuando suas principais características e possibilidades de uso. Em seguida, descrevem-se os aspectos metodológicos adotados neste estudo e, posteriormente, são apresentados os resultados obtidos por meio de um questionário respondido por onze estudantes do curso de espanhol do CELIFF de um dos *campi* do Instituto Federal Fluminense. Por fim, são apresentadas as considerações a respeito deste estudo.

2. TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ADICIONAIS

A integração das TDIC ao ensino de LA tem sido amplamente debatida e divulgada, não mais sob a perspectiva de sua simples inserção em sala de aula, mas a partir da necessidade de problematizar seus usos, impactos e implicações pedagógicas. Nesse sentido, refletir sobre TDIC no ensino de idiomas implica articular dimensões metodológicas, formativas e contextuais, considerando que sua adoção requer percursos práticos e reflexivos capazes de superar uma visão instrumental ou meramente tecnicista.

Segundo Finardi e Porcino (2014) e Paiva (2015), o ensino de línguas tem sido, desde sempre, mediado por algum tipo de tecnologia. Em uma retrospectiva histórica, Paiva (2015) apresenta desde as tecnologias analógicas, como gramáticas e livros impressos, como tecnologias como áudio, vídeo e computadores conectados à Internet, que possibilitam o acesso a várias ferramentas disponíveis na rede. Nessa mesma perspectiva, Finardi e Porcino (2014, p. 246) ressaltam que as mais diversas tecnologias "(...) atuaram como coadjuvantes nos processos de ensino e aprendizagem da língua (...)" e complementam afirmando que o percurso histórico do ensino de línguas apresenta-se como "(...) indissociável da trajetória de usos das tecnologias para fins educacionais." (Finardi; Porcino, 2014, p. 246).

Rocha, Canto e Dornelles (2025) ressaltam, contudo, que a simples utilização de TDIC no contexto educacional não garante, por si mesma, inovação pedagógica. Em vez disso, quando mobilizadas sem um planejamento crítico e intencional, tais tecnologias podem apenas atualizar a forma, mantendo inalteradas práticas tradicionais agora recobertas por uma aparência digital.

A respeito da utilização das TDIC no contexto educacional, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2017) as inclui como uma das competências gerais para a Educação Básica. De acordo com a BNCC, é importante "Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares)" (Brasil, 2017, p. 9). Diante disso, é válido refletir sobre a necessidade da utilização crítica a respeito dos materiais e atividades oriundas dessas tecnologias, que devem apresentar objetivos claros e condizentes com o que se pretende ensinar e aprender (Rocha; Canto; Dornelles, 2025).

No campo específico do ensino de LA, as TDIC têm sido compreendidas como recursos que podem ampliar oportunidades de exposição à língua-alvo, diversificar gêneros discursivos trabalhados em aula e favorecer práticas colaborativas e multimodais. Todavia, como argumenta Aquino (2025, p.14), o uso pedagógico de tecnologias digitais exige "(...) critérios pedagógicos claros, sensibilidade ao contexto de aplicação e consideração do repertório prévio das estudantes (...)" sob pena de se tornar apenas um elemento acessório na prática docente.

No âmbito das plataformas digitais direcionadas ao ensino de línguas, observa-se um crescimento significativo de ambientes que oferecem sequências didáticas, atividades interativas, vídeos e materiais multimodais. Entre elas, destaca-se a plataforma ProfedeELE, amplamente acessada por docentes e aprendizes de espanhol como língua adicional (Oliveira; Nadin, 2024).

É nesse cenário que se insere a discussão sobre a ProfedeELE, cuja análise demanda considerar não apenas suas funcionalidades técnicas, mas, sobretudo, seu potencial para contribuir para práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento da autonomia discente no ensino de espanhol como língua adicional. A seção seguinte, portanto, apresenta características e possibilidades de uso dessa plataforma, articulando-as às discussões teóricas contemporâneas sobre TDIC e ensino de línguas.

3. PROFEDEELE

A plataforma ProfedeELE⁴ foi fundada por Daniel Hernández Ruiz e sua equipe em 2012 (Roper, 2022). Propõe, para estudantes e professores, uma diversidade de atividades e ferramentas para

⁴ <https://www.profedeele.es/>

aprender e ensinar espanhol em todos os níveis de ensino. Os conteúdos e materiais didáticos disponíveis apresentam-se de modo criativo e autêntico e encontram-se classificados por categorias, diferentes formatos de atividades, temas e níveis (A1, A2, B1, B2, C1, C2) baseados no Quadro Comum Europeu para Línguas (QCE), conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – Página inicial da Plataforma ProfedeELE



Acesso em: 25 de setembro de 2025.

Para acessar os variados recursos disponíveis na plataforma ProfedeELE, o usuário pode realizar uma busca por seis categorias (gramática, vocabulário, conteúdos funcionais da língua, exames de proficiência como o DELE e o SIELE⁵, ortografia e cultura). Além dessa possibilidade e da busca por nível de aprendizagem (conforme ilustrado na Figura 1), o aprendiz também poderá buscar o conteúdo de seu interesse, por temas (Figura 2) ou ainda por um tipo específico de atividade, conforme disposto no Quadro 1.

Figura 2 – Busca de conteúdos de acordo com o interesse



Acesso em: 25 de setembro de 2025.

Nessa opção de busca, é possível acessar conteúdos direcionados a aspectos culturais sobre variados países hispano-americanos, além de um conteúdo dirigido ao autocuidado (*Español terapia*), valores humanos, com temas como *Feng Shui*, consumo responsável, educação para a paz, dentre outros.

⁵ São exames oficiais que avaliam o grau de fluência de espanhol. Para saber mais, sugere-se acessar os sites: <https://exámenes.cervantes.es/es/dele/que-es> e <https://siele.org>.

Por fim, na categoria “fins específicos”, é possível encontrar um artigo com atividades de compreensão leitora.

Quadro 1 – Busca através da opção *formatos*

Formatos	Tipo de conteúdo/material/atividade
Atividade breve	Disponibiliza exercícios de compreensão auditiva; compreensão leitora e vídeos (curta-metragens, anúncios, receitas, dentre outras modalidades)
Apresentação	Consiste em materiais (como infográficos, por exemplo) para apresentar ou explicar um conteúdo, junto com uma série de atividades práticas e interativas.
Leituras	Apresenta textos da revista <i>Punto y Coma</i> ⁶
<i>Ponte al día</i>	Dispõe artigos com diferentes temas, como psicologia, sociologia, meio ambiente, entre outros.
Unidades didáticas	Propõe atividades interativas e niveladas, com diversos tipos de conteúdos linguísticos.
Testes	Permite a realização não só das provas DELE e SIELE, como testes de conhecimentos gerais, e sobre a cultura de vários países de hispano falantes.
Canções e Podcasts	Apresentam atividades de compreensão auditiva interativas.
<i>Scape room</i>	Propicia atividades <i>gamificadas</i> , em que os usuários devem superar algumas tarefas para cumprir um objetivo final.
<i>Kahoot</i>	É uma plataforma de aprendizado gamificada com foco na participação ativa dos estudantes.

Fonte: Elaboração própria, a partir da página inicial da plataforma ProfedeELE (2025).

Além das seções identificadas a partir dos filtros de buscas apresentados, a plataforma oferece também recursos exclusivos para professores de espanhol, por meio de um Blog com conteúdos gratuitos e de uma seção intitulada *Membresía* (membros) que é paga e oferece formação didática e a descarga de todo material disponível na plataforma (Figura 3).

Figura 3 – Seção destinada à formação de professores de espanhol



Acesso em: 25 setembro 2025.

⁶ Revista que trata de cultura e atualidade para aprender e ensinar espanhol. Para mais informações, acessar: <https://www.hablaconene.com/inicio/revista-punto-y-coma/>

De acordo com Contreras-de la Llave e Cesteros (2023, p. 60 - *tradução nossa*), ProfedeELE

“(...) obteve o Prêmio de “Melhor Blog de Ensino de espanhol” no III Concurso de Blogs destinado à promoção do espanhol e da cultura hispana, promovido pela Universidade espanhola de Alcalá de Henares, pelo Instituto Cervantes, Google, Madrid Network e pela Função Gabriel García Márquez para o Novo Jornalismo Iberoamericano.”

O estudo realizado por Ropero (2022) elucida que a plataforma ProfedeELE apresenta um material com foco no método comunicativo, com enfoque indutivo de ensino, uma vez que as atividades disponíveis são capazes de colocar os aprendizes em contato com novos conhecimentos. Além disso, Ropero (2022) acrescenta que o fato de o material disponível estar em língua espanhola obriga o estudante a estar em contato direto e constante com o idioma. Ademais, acrescenta que as situações comunicativas se apresentam, de modo geral, reais, por meio de exercícios que integram, quase que em sua totalidade, as habilidades de escrita, produção oral, compreensão leitora e auditiva, estimulando, ainda, a criatividade dos estudantes.

Como pontos chaves da plataforma, Ropero (2022) destaca a apresentação de atividades práticas, algumas delas complementadas por uma explicação teórica, além da oportunidade que os estudantes têm de fazer atividades avaliativas, o que permite o acompanhamento do aprendizado por parte do professor. No entanto, a autora alerta para o fato de grande parte das atividades ofertadas pela plataforma serem individuais, não possibilitando, portanto, o trabalho colaborativo, tão importante no processo de aprendizagem de uma língua adicional.

Sobre isso, Rabello (2021) ressalta que devido à grande variedade de recursos digitais disponíveis na internet, o professor não deve deter-se apenas a um deles. Ao contrário, a autora acrescenta que o professor deve buscar exercer a função de curador dos conteúdos, selecionando, adequando, compartilhando e ofertando aos estudantes atividades que envolvam aprendizagem colaborativa e propiciem a interatividade entre os aprendizes, conforme a atividade desenvolvida nesta pesquisa, que será descrita na próxima seção.

4. PROCESSOS METODOLÓGICOS

O presente artigo apresenta uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, que teve por objetivo discorrer sobre as principais características e possibilidades de uso da plataforma ProfedeELE, bem como apresentar os resultados relativos ao uso dessa plataforma a partir da percepção de onze estudantes do curso de espanhol do CELIFF de um dos *campi* do Instituto Federal Fluminense.

Desse modo, os resultados que serão apresentados na seção seguinte advêm de uma *survey* (Gil, 1999) realizada com o público-alvo. Para Fonseca (2002), esse é um tipo de pesquisa que utiliza um questionário como um instrumento que tem por objetivo coletar dados ou informações sobre características ou opiniões de um grupo específico de pessoas, que, segundo o autor, não são identificáveis. Santos (1999), complementa afirmando que a pesquisa com *survey* apresenta-se como uma metodologia útil em pesquisas descritivas, uma vez que coleta as informações que se deseja obter diretamente com um grupo de interesse (Fonseca, 2002). Nessa perspectiva, o percurso metodológico realizado foi descrever as características e possibilidades de uso da plataforma ProfedeELE a partir das respostas coletadas no questionário respondido pelos participantes.

A pesquisa ocorreu no primeiro semestre letivo de 2025 e a plataforma ProfedeELE foi indicada pela professora regente das turmas de espanhol como atividade complementar, ao final de algumas aulas e/ou após o trabalho com conteúdos específicos. Os *links* eram disponibilizados no *Google Classroom* de cada turma e as atividades indicadas eram trabalhadas em sala de aula ou eram designadas para casa. Participaram do estudo 11 estudantes, com idades entre 18 e 51 anos, pertencentes a três níveis distintos do curso de espanhol (A1, A2 e B1). Os participantes são oriundos de um dos *campi* que contam com CELIFF. A amostra caracteriza-se como intencional e não probabilística, definida por critérios de adesão voluntária e de participação efetiva nas atividades mediadas pela plataforma durante o período delimitado para a investigação. O número de participantes corresponde ao total de estudantes que atenderam aos critérios estabelecidos e que consentiram formalmente em participar da pesquisa. De acordo com Silveira e Córdova (2009, p. 31), a “pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social (...)”. Ressalta-se, portanto, que, em estudos de natureza qualitativa, a relevância analítica reside na profundidade e na qualidade das informações obtidas, e não na representatividade estatística da amostra.

O CELIFF, espaço em que a pesquisa foi desenvolvida “[...] constitui um *locus* de caráter educativo, cultural e social, na perspectiva de difundir e aprimorar o ensino de línguas nos *campi* de abrangência do IFFluminense [...]” (Souza, 2014, p. 15). O curso de espanhol do CELIFF oferece quatro níveis de proficiência linguística (A1, A2, B1 e B2), e segue as diretrizes do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (*Common European Framework of Reference - CEFR*), o qual oferece uma base comum para a estruturação de programas curriculares, exames, manuais, dentre outros. Além disso, descreve o que os estudantes de línguas necessitam aprender para usar a linguagem com fins comunicativos e classifica os conhecimentos e as habilidades que devem ser desenvolvidas para que eles possam ser capazes de utilizar a língua de maneira eficaz (Council of Europe, 2001).

Como instrumentos de coleta de dados, foi utilizado um questionário com perguntas mistas (abertas e fechadas), que teve como objetivo obter informações a respeito da percepção dos participantes sobre o uso da plataforma ProfedeELE no processo de ensino e aprendizagem do espanhol como língua adicional. Ressalta-se que os estudantes preencheram e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizando a divulgação dos dados dessa pesquisa e que foram informados sobre o objetivo do estudo e sobre os cuidados relativos à não identificação dos participantes na divulgação dos dados.

Optou-se pela utilização de um questionário composto por questões fechadas e abertas, por compreender que esse formato possibilita a articulação entre dados quantitativos descritivos e dados qualitativos interpretativos. Conforme destaca Creswell (2014), instrumentos que combinam diferentes tipos de questões favorecem a complementaridade dos dados e ampliam as possibilidades analíticas em pesquisas de abordagem qualitativa.

As questões fechadas permitiram mapear tendências gerais quanto ao uso da plataforma, frequência de acesso, percepção de utilidade e grau de satisfação. As questões abertas possibilitaram aos participantes explicitar opiniões, experiências e sugestões, ampliando a compreensão do fenômeno investigado. Segundo Gil (1999), o questionário constitui instrumento particularmente adequado em pesquisas descritivas, sobretudo quando se pretende conhecer percepções e opiniões de um grupo específico. Desse modo, essa escolha metodológica está alinhada à abordagem qualitativa adotada, que valoriza os significados atribuídos pelos sujeitos às suas práticas e experiências.

A elaboração do instrumento foi orientada diretamente pelos objetivos da pesquisa e pelo referencial teórico que fundamenta o estudo, contemplando dimensões como: (i) potencialidades pedagógicas da plataforma; (ii) aplicabilidade no contexto do curso de espanhol; (iii) contribuições para o desenvolvimento de competências linguísticas; e (iv) percepção discente acerca da autonomia e do engajamento no processo de aprendizagem. As perguntas foram construídas com base em critérios de clareza, pertinência temática e adequação ao perfil dos participantes, buscando evitar ambiguidades e induções nas respostas.

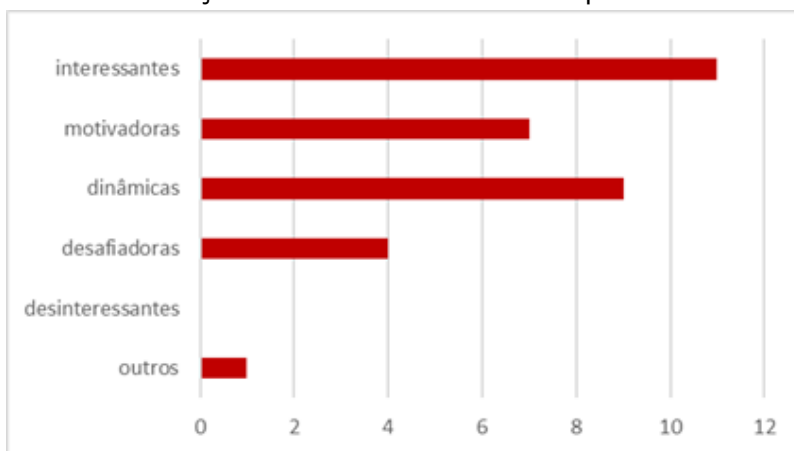
A análise dos dados coletados e as discussões decorrentes, realizadas na seção 5, foram realizadas tendo como base o referencial teórico. Diante disso, esclarece-se que os participantes foram identificados no texto por P1, P2, (...) com o intuito de preservar suas identidades.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentados os resultados obtidos por meio do questionário respondido pelos participantes desta pesquisa. Concomitantemente, são apresentadas as discussões a respeito desses resultados.

A primeira pergunta do questionário buscou classificar, dentre as opções sugeridas, as atividades realizadas na plataforma ProfedeELE. Sendo possível marcar mais de uma opção, os participantes as classificaram, em sua maioria, como interessantes e, em seguida, como dinâmicas e motivadoras. Um dos participantes as identificou como “outros” e esclareceu serem “interativas” (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Classificação das atividades realizadas na plataforma ProfedeELE



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A classificação das atividades como “interessantes”, “dinâmicas” e “motivadoras” revela uma percepção positiva em relação ao uso da plataforma. Tal resultado converge com estudos que apontam que ferramentas digitais estruturadas, quando integradas ao planejamento docente, tendem a ampliar o engajamento discente e favorecer experiências de aprendizagem mais interativas e motivadoras (Aquino, 2025). Para a autora, “a motivação representa um fator crucial para a aprendizagem de Línguas Adicionais (LA), influenciando significativamente o engajamento e sucesso de estudantes nos mais diversos ambientes de aprendizagem.”. (Aquino, 2025, p. 3). Assim sendo, os resultados obtidos por meio dessa pergunta estão consoantes aos estudos de Schuartz e Sarmiento (2020), que reforçam a necessidade de repensar a prática pedagógica e agregar as TDIC no cotidiano do processo de ensino e da aprendizagem, uma vez que elas “(...) permitem, hoje, ministrar uma aula de forma muito mais dinâmica, interativa e colaborativa do que no passado.” (Schuartz;

Sarmiento, 2020, p.430). Como afirmado por Roper (2022), a plataforma em questão oferece diversos recursos para aprender e ensinar espanhol. Diante disso, os participantes opinaram (podendo escolher mais de uma opção) sobre o recurso mais utilizado por eles em seus estudos (Gráfico2).

Gráfico 2 – Recursos mais utilizados pelos estudantes na plataforma ProfedeELE



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Conforme evidenciado no Gráfico 2, houve predominância no uso de atividades voltadas ao vocabulário e a aspectos gramaticais. Esse dado dialoga parcialmente com Roper (2022), que aponta maior procura por vídeos e canções na plataforma ProfedeELE, mas aproxima-se da pesquisa realizada por Oliveira e Nadin (2024), segundo os quais aprendizes tendem a recorrer, em ambientes digitais, a recursos que favoreçam a sistematização e a revisão de conteúdos linguísticos.

Tal preferência pode ser interpretada sob duas perspectivas complementares: por um lado, pode refletir uma cultura de aprendizagem ainda centrada na consolidação formal da língua; por outro, pode indicar movimento de autorregulação, na medida em que os estudantes utilizam a plataforma para suprir dificuldades específicas e reforçar conteúdos trabalhados em aula. Nesse sentido, a organização dos materiais por níveis e temáticas, conforme destacam Rocha, Canto e Dornelles (2025), contribui para práticas de autoavaliação e planejamento individual do estudo, aspecto igualmente observado na fala do participante P10, ao mencionar a possibilidade de identificar conteúdos necessários para avançar na aprendizagem.

P10: O site possui muitas opções de atividades, organizadas por níveis. Isso auxilia na identificação dos conteúdos que são necessários para continuar aprendendo.

Ao serem questionados sobre se as atividades realizadas por meio plataforma ProfedeELE auxiliaram o processo de aprendizagem do espanhol, 90,9% (10 deles) responderam que “sim” e somente 1 deles respondeu “mais ou menos”, sem, contudo, justificar sua opinião. Ainda sobre essa questão, outros participantes complementam que:

P3: As atividades do site me auxiliaram a adquirir vocabulário processualmente e a tirar dúvidas gramaticais antes das provas.

P5: Ferramenta muito boa para aprendizado complementar as aulas ministradas fisicamente pelo professor.

P9: É uma fonte confiável de conhecimento. É possível revisar os conteúdos vistos em sala de aula.

Os dados indicam que a maioria dos participantes reconhecem que as atividades realizadas por meio da plataforma ProfedeELE contribuíram para o processo de aprendizagem do espanhol, percentual que revela uma percepção amplamente positiva acerca do recurso. As justificativas apresentadas pelos estudantes permitem compreender de maneira mais aprofundada como essa contribuição se materializa no percurso formativo.

A complementação do P3, ao destacar a ampliação do vocabulário e o esclarecimento de dúvidas gramaticais antes das avaliações, aproxima-se do que Oliveira e Nadin (2024) identificam como uso estratégico das plataformas digitais para revisão sistemática e consolidação de conteúdos. Nesse sentido, a ferramenta é mobilizada como espaço de reforço e aprofundamento, funcionando como suporte complementar ao trabalho presencial.

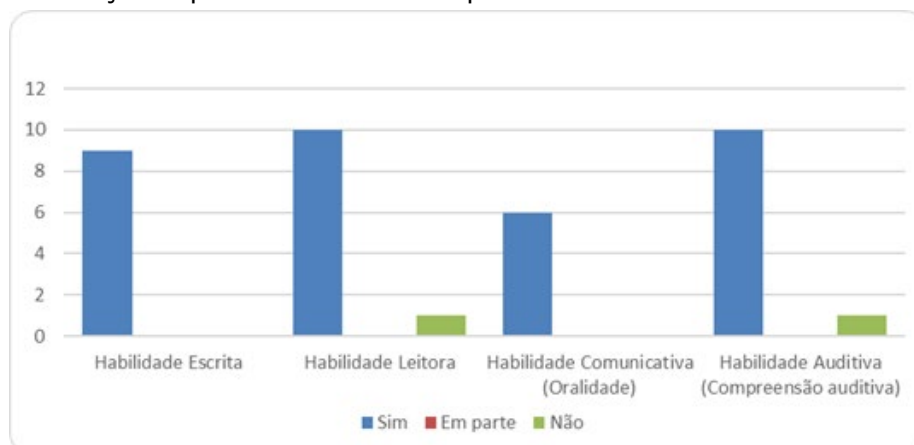
De modo semelhante, a observação de P5 reforça o caráter complementar da plataforma, aspecto também evidenciado por Rocha, Canto e Dornelles (2025) e Aquino (2025), ao argumentarem que ambientes digitais não substituem a mediação docente, mas expandem o espaço-tempo de aprendizagem. A plataforma, portanto, configura-se como extensão da sala de aula, ampliando possibilidades de contato com a língua.

Quando P9 a define como “fonte confiável de conhecimento” e destaca sua função na revisão dos conteúdos, evidencia-se a importância da curadoria e da organização didática dos materiais, dimensão ressaltada por Rocha, Canto e Dornelles (2025), ao apontarem que a estruturação por níveis e temas favorece práticas de autoavaliação e estudo autônomo.

Os dados corroboram Aquino (2025) ao indicar que o impacto das TDIC no ensino de línguas está menos na oferta de recursos e mais em sua integração ao planejamento pedagógico. O elevado índice de respostas positivas aponta que o uso intencional da plataforma, alinhado às demandas do curso, favorece a consolidação do conhecimento.

Sobre as habilidades trabalhadas durante o processo de aquisição de uma língua adicional, Roper (2022) esclarece que dentre os materiais disponíveis na plataforma ProfedeELE, é possível trabalhar com as destrezas necessárias para a aquisição de uma língua: as destrezas orais (compreensão e expressão) e a expressão escrita. Assim, conforme o Gráfico 3, a maioria dos estudantes reconhece maior desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão auditiva, seguidas das habilidades escrita e comunicativa.

Gráfico 3 – Contribuição da plataforma ProfedeELE para o desenvolvimento das habilidades linguísticas



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

No que se refere às habilidades desenvolvidas, leitura e compreensão auditiva foram apontadas como as mais favorecidas. Esse resultado converge com Oliveira e Nadin (2024), que observam que o *design* multimodal da plataforma (com integração de textos, vídeos e áudios) pode ser capaz de potencializar essas habilidades. Contudo, foi possível perceber que, embora a plataforma ofereça oportunidades para produção escrita e oral, os dados indicam menor percepção de desenvolvimento nessas destrezas.

De modo a complementar à pergunta feita e demonstrada no Gráfico 3, foi solicitado aos estudantes um comentário não obrigatório que visou compreender melhor de que maneira a plataforma contribuiu para o da(s) habilidade(s) mencionada(s). Dentre eles, destaca-se:

P1: Sempre que eu perdia uma aula, ou que não entendia muito bem um conteúdo recorria ao ProfedeELE.

P4: Eu revisava vocabulário, escutava os áudios, assistia aos vídeos e fazia pequenas atividades e jogos. Pude usar em várias habilidades.

P7: A organização das atividades por níveis permite a identificação dos conteúdos que preciso aprender e melhorar. A integração de atividades com áudio e vídeo, somada às atividades de exercícios, auxiliam muito.

P11: Ajudou de forma significativa para que eu tivesse um melhor desempenho na aprendizagem da língua espanhola.

A declaração do P1, ao afirmar que recorria à plataforma quando perdia uma aula ou não compreendia determinado conteúdo, aproxima-se do que Oliveira e Nadin (2024) apontam sobre o papel das plataformas digitais como suporte à continuidade da aprendizagem, ao mesmo tempo que nos levam a refletir sobre o fato dessa ferramenta não ser capaz de substituir o papel do professor, já que é ele que "(...) desempenha um papel crucial na mediação, seleção e apresentação do conteúdo digital, contribuindo significativamente para a experiência de aprendizagem do aluno." (Oliveira; Nadin, 2024, p. 7).

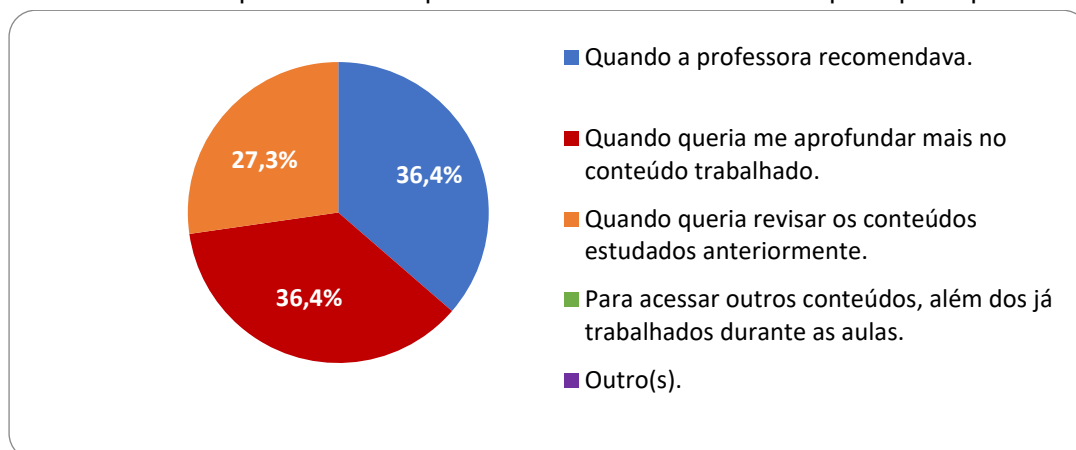
Já a fala de P4 destaca o caráter multimodal da plataforma, que oferece revisão de vocabulário, escuta de áudios, visualização de vídeos e realização de jogos, por exemplo. Esse aspecto também foi ressaltado por Oliveira e Nadin (2024), ao evidenciar que a integração de diferentes suportes para a aprendizagem favorece sobretudo o desenvolvimento das habilidades receptivas, ao mesmo tempo em que cria condições para práticas mais dinâmicas e diversificadas.

A observação de P7, por sua vez, converge com o que Rocha, Canto e Dornelles (2025) discutem acerca da organização dos conteúdos por níveis e temáticas, elemento que favorece processos de autoavaliação e planejamento individual. Ao reconhecer que a estrutura da plataforma permite identificar conteúdos a serem aprimorados, o participante pode ser capaz de identificar o potencial das TDIC na aprendizagem autônoma.

Por fim, a afirmação de P11, ao relacionar o uso da plataforma à melhora no desempenho em língua espanhola, dialoga com Aquino (2025), que argumenta que o impacto positivo das ferramentas digitais está diretamente vinculado à forma como são integradas ao planejamento pedagógico. Assim, os depoimentos analisados não apenas corroboram os achados dos estudos anteriores, como também reforçam que a contribuição do ProfedeELE não reside exclusivamente na oferta de recursos, mas na articulação entre mediação docente, organização didática e engajamento discente.

Para além das questões já apresentadas, os participantes foram questionados sobre em que momento eles utilizavam a plataforma (Gráfico 4):

Gráfico 4 – Em que momento a plataforma ProfedeELE é utilizada pelos participantes



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

De acordo com o Gráfico 4, é possível compreender que os estudantes acessam o ProfedeELE tanto por recomendação da professora quanto por iniciativa própria para revisar ou aprofundar conteúdos. Essa dualidade aponta que a autonomia em contextos digitais não se configura como ausência de mediação, mas como processo gradual de deslocamento do protagonismo, sustentado por orientação pedagógica, tal como afirma o estudo de Aquino (2025). Entretanto, esses mesmos dados também indicam que a recomendação docente continua sendo elemento estruturante do uso da ferramenta. Tal achado dialoga com Oliveira e Nadin (2024), que argumentam que plataformas digitais não substituem o professor, mas redefinem seu papel como curador, mediador e orientador crítico.

Por fim, foi perguntado, de modo geral, como cada participante avaliava a realização de atividades por meio do site ProfedeELE. Dentre as respostas, evidencia-se:

P3: Achei o site dinâmico e a professora recomendava as atividades em consonância com a matéria do livro. Me ajudou muito a revisar e me motivou a conhecer mais a língua.

P8: No geral, a realização de atividades por meio do site ProfedeELE pode ser muito benéfica. Os materiais são geralmente bem elaborados, seguindo uma abordagem comunicativa e oferecendo oportunidades para prática tanto da compreensão quanto da produção oral e escrita.

P9: De bastante proveito. Acredito que seja um dos melhores conteúdos de aprendizagem grátis de espanhol na internet.

P10: Ótimo para rever os conteúdos já aprendidos e para aprender mais, de forma ampla. E permite que se estude de acordo com o tempo disponível.

P11: Ele auxilia muito para a complementação do nosso ensino.

A avaliação global positiva da plataforma confirma sua percepção como recurso complementar relevante. No entanto, ao confrontar os dados com a literatura utilizada no referencial teórico, observa-se que o diferencial pedagógico não reside apenas na disponibilização de materiais gratuitos e organizados, mas na possibilidade de ampliação do tempo de contato com a língua, da flexibilização do ritmo de estudo e da integração entre ensino presencial e ambiente digital.

Rocha, Canto e Dornelles (2025) destacam que o uso de plataformas digitais no ensino de línguas deve ser entendido a partir de uma perspectiva de aprendizagem em que diferentes ambientes e suportes se complementam e se articulam. Nessa linha, os resultados do estudo sugerem que o ProfedeELE não atua como substituto da sala de aula, mas como um recurso que pode ampliá-la e estender suas possibilidades.

Ainda assim, à luz das problematizações de Aquino (2025), convém evitar a suposição de que a tecnologia, por si só, seja responsável pelos efeitos observados: a autonomia não emerge automaticamente de sua presença, mas do modo como tais recursos são integrados, com intencionalidade, a práticas pedagógicas planejadas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contribuição das TDIC para o atual desenvolvimento da educação global é inegável. Ao longo dos últimos anos, vem sendo possível perceber o quanto essas tecnologias têm redefinido práticas, papéis e espaços formativos. Este estudo buscou analisar as principais características e possibilidades de uso da plataforma ProfedeELE, bem como compreender sua contribuição para a aprendizagem e para a construção da autonomia discente, a partir da percepção de estudantes de um curso de espanhol vinculado ao CELIFF.

No que concerne à autonomia, os dados revelam que o uso da plataforma ocorreu tanto por recomendação docente quanto por iniciativa dos próprios estudantes, sobretudo para revisar conteúdos, suprir lacunas ou aprofundar conhecimentos. Esse movimento aponta para uma autonomia mediada, construída gradativamente, e não para uma aprendizagem desvinculada da orientação pedagógica. Assim, confirma-se que o desenvolvimento da autonomia não decorre automaticamente da inserção de recursos digitais, mas da forma como esses recursos são integrados ao planejamento didático e articulados a objetivos formativos claros.

Diante dessa mesma perspectiva, é essencial considerar que a utilização das TDIC, por si mesmas, não indica necessariamente maior aprendizado, nem tão pouco, concorda-se que elas são o início e o fim de todo o processo educativo. Ao contrário, elas precisam ser vistas como instrumentos importantes no processo de ensino e da aprendizagem, sendo utilizadas a partir de objetivos claros e previamente estabelecidos. Desse modo, defende-se a ideia de que a adoção das TDIC na prática pedagógica compreende a identificação das ferramentas mais adequadas ao seu público-alvo, reflexão sobre a própria prática docente e o desenvolvimento de atividades planejadas.

Sob a ótica do aprendiz, TDIC como a plataforma ProfedeELE, por ter sido utilizada de modo planejado, reflexivo e interconectado a metodologias adequadas, foi capaz de promover e potencializar a sua aprendizagem e autonomia.

Por fim, espera-se que este estudo contribua para o debate contemporâneo sobre o uso crítico das TDIC no ensino de espanhol como língua adicional, especialmente no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Ao oferecer dados empíricos situados, esta pesquisa pretende incentivar novas investigações que problematizem, aprofundem e ampliem a compreensão acerca das potencialidades e dos limites das plataformas digitais na promoção de aprendizagens mais significativas e autônomas.

7. REFERÊNCIAS

- AQUINO, Marceli Cherchiglia. As tecnologias digitais para o fomento da motivação e autonomia no ensino de línguas em contexto acadêmico. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 11, n. 00, 2025.
- BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino Híbrido: Personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
- COELHO, Iandra Maria Weirich da Silva. Plataformas educativas para o ensino e aprendizagem de línguas adicionais: integrando recursos. In: COELHO, Iandra Maria Weirich da Silva; TEIXEIRA, Wagner Barros (orgs.). **Investigações e práticas de ensino-aprendizagem em centros de línguas do Amazonas**. Jundiaí: Paco Editorial, 2020. p. 93-113.
- COIMBRA, Renata Portela das Chagas; FIORI, Ana Paula Santos de Melo. A gamificação na aula de língua espanhola: tecnologias digitais no contexto do Ensino Médio Integrado ao Técnico. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v.15, n.4, p. 3359-3377, 2023.
- CONTRERAS-DE LA LLAVE, Natalia; CESTEROS, Suzana Pastor. Alfabetización audiovisual en español como L2 a través del cine para alumnado adolescente en inmersión. **Revista Interuniversitaria de Didáctica de las Lenguas Extranjeras**, (VI), Granada, p. 53-68, jul. 2023.
- COUNCIL OF EUROPE. Common European Framework of References for Languages: Learning, Teaching, Assessment (CEFR). Cambridge: Cambridge University Express, 2001.
- CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
- FINARDI, Kyria Rebeca; GUIMARÃES, Felipe Furtado. Internationalization and the Covid-19 pandemic: challenges and opportunities for the Global South. **Journal of Education, Teaching and Social Studies**, v. 2, n. 4, p. 1-15, 2020.
- FINARDI, Kyria Rebeca; PORCINO, Maria Carolina. Tecnologia e metodologia no ensino de inglês: impactos da globalização e da internacionalização. **Ilha do Desterro**, Florianópolis, nº 66, p. 239-282, jan./jun. 2014.
- FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GUIMARÃES, Felipe Furtado; HILDEBLANDO JÚNIOR, Carlos Alberto; FINARDI, Kyria Rebeca. Formação de professores de línguas mediada por tecnologias digitais: antes, durante e após a pandemia. **Revista Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 25, n. especial, p. 179 - 204, dez. 2022.
- OLIVEIRA, Raissa Adorno de; NADIN, Odair Luiz. Análise de Objetos de Aprendizagem nos repositórios ProfeDeEle e DELE Agora para o ensino/aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 10, n. esp. 1, 2024.
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica. In: JESUS, Dánie Marcelo de; MACIEL, Ruberval Franco (Orgs.) Olhares sobre tecnologias digitais: linguagens, ensino, formação e prática docente. Coleção: **Novas Perspectivas em Linguística Aplicada Vol. 44**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2015, p. 21-34.

PROFEDEELE. Blog. Disponível em: <https://www.profedeele.es/blog/>. Acesso em: 25 set. 2025.

RABELLO, Cíntia. Aprendizagem de línguas mediada por tecnologias e formação de professores: recursos digitais na aprendizagem on-line para além da pandemia. **Ilha do Desterro**, Florianópolis, v. 74, nº 3, p. 67- 90, set./dez. 2021.

RIBEIRO, Fernanda Aparecida; MIRANDA, Kátia Rodrigues Mello; RIBEIRO, João Ricardo Vieira Santos. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino e aprendizagem de espanhol como língua estrangeira: revisitando algumas reflexões. **Revista Trem de Letras**, Alfenas, v. 9, nº 1, p. 1 - 34, set. 2022.

ROCHA, Sara Moraes; CANTO, Camila Gonçalves dos Santos do; DORNELLES, Clara Zeni Camargo. Entre multiletramentos e identidades: práticas de ensino de línguas mediadas pelas tecnologias digitais. **Linha Mestra**, v. 19, n. 57, p. 80-99, set./dez. 2025.

ROPERO, María Cardenete. E/LE y redes sociales: análisis de materiales en línea. **South Florida Journal of Development**, Miami, v. 3, n. 6. p. 6930-6948, nov./dec., 2022.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

SCHUARTZ, Antonio Sandro; SARMENTO, Helder Boska de Moraes. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino. **Revista Katál**, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 429-438, set./dez. 2020.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SOUZA, Carlos Fabiano de. (Re)pensando o ensino de língua inglesa no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense: propostas para além do ensino de língua estrangeira instrumental. **Interscienceplace**, v. 1, n. 28, p. 1-24, out. 2014.

Submissão: 15/12/2025

Aceito: 02/03/2026